

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	4
5.3 - Descrição - Controles Internos	5
5.4 - Alterações significativas	15
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	16

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	17
10.2 - Resultado operacional e financeiro	20
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	26
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	27
10.5 - Políticas contábeis críticas	28
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	32
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	33
10.8 - Plano de Negócios	34
10.9 - Outros fatores com influência relevante	35

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5.1 Riscos e Descrição da política adotada para gerenciamento dos fatores de risco:

Tendo em vista a natureza das nossas atividades, entendemos que não há necessidade de buscarmos nenhuma proteção especial para nenhum dos riscos abaixo, mas os acompanhamos de perto, com o intuito de evitarmos oscilações relevantes em nossos resultados:

a) Com relação ao emissor/Companhia:

Concorrência de grupos nacionais e estrangeiros: A Empresa continua enfrentando uma concorrência cada vez mais forte de grupos estrangeiros e nacionais, que têm investido na renovação de seus hotéis e na construção de novas unidades.

Para mitigar este risco, buscamos crescer nossa presença, buscando parceria com novos investidores, inaugurando novos Hotéis Administrados, em estados e cidades potencialmente promissoras.

Estratégia de negócios

A manutenção do seu crescimento depende de alguns fatores, tais como: Atender as demandas do mercado por serviços de padrão cada vez melhor, aumentar a eficiência operacional de sua base instalada e aumentar sua base de clientes com foco nos turistas de mais alto padrão via distribuição eletrônica executivos em viagem de negócios.

Nossa política para este risco se baseia em oferecer serviços inovadores, mantermos nossas unidades sempre com instalações cada vez mais modernas, confortáveis e atraentes, sempre com o que há de mais moderno no mercado, com unidades sempre localizadas em locais bastante atrativos para nossos hóspedes.

Uso da tecnologia

Nossa estratégia envolve o uso de tecnologia de informação e precisamos ter capacidade para atender todas as transformações dessa área que o setor hoteleiro demanda.

Dependência de membros da nossa administração

A implantação da nossa estratégia depende da manutenção dos membros da alta administração bem como da nossa capacidade de atrair colaboradores qualificados. O gerenciamento deste risco consiste em treinar sempre nossos colaboradores para que o padrão de atendimento se mantenha sofisticado e sempre no mesmo nível de Excelência que nossos clientes estão acostumados a encontrar.

Incêndios ou desastres naturais

Os efeitos causados por incêndios ou desastres naturais poderiam causar um efeito adverso nas nossas atividades e conseqüentemente na situação financeira. Para mitigar este risco mantemos uma brigada de incêndio e toda a equipe operacional treinada para emergências. Nossas unidades possuem também sempre todos os equipamentos necessários e exigidos, de prevenção de incêndios.

b) Com relação ao controlador, direto ou indireto, da Companhia, ou ao grupo de controle:

O grupo de controle da Companhia tem poderes para eleger os membros do conselho de administração e determinar o resultado de deliberações que exijam aprovação de acionistas, inclusive em operações com partes relacionadas, desde que estejam dentro das regras estabelecidas pelos órgãos reguladores.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

c) Com relação aos acionistas da companhia:

Falta de liquidez

A falta de liquidez no mercado de valores mobiliários, bem como a volatilidade no preço das ações, poderá dificultar que os investidores possam vender suas ações pelo preço e no momento que desejarem. Este Risco não é gerenciável.

Podemos não pagar dividendos aos nossos acionistas.

De acordo com nosso Estatuto Social, devemos pagar aos nossos acionistas no mínimo 25% do nosso lucro líquido anual a título de dividendo obrigatório, ajustado conforme a lei de sociedade por ações. O resultado de determinado exercício deve ser utilizado para compensar prejuízos acumulados antes de serem distribuídos dividendos obrigatórios.

d) Com relação a controladas e coligadas da Companhia:

A Companhia possui Controladas e Coligadas que no curso das suas atividades, poderão se tornar parte de processos judiciais que se condenadas, o resultado dessas condenações impactarão a Companhia de forma direta e indireta.

e) Aos Fornecedores da Companhia:

Não temos dependência de fornecedores, pois os mesmos são bastante pulverizados, mas temos o risco de figurarmos como responsáveis solidários das dívidas trabalhistas de terceirizados, já que temos contratos celebrados para as atividades de vigilância.

f) Com relação aos clientes da Companhia:

O sucesso do nosso negócio depende da satisfação dos nossos clientes nos serviços ofertados. Além da necessidade da manutenção dessa relação outros fatores, como, por exemplo, crises econômicas, podem fazer que nossos clientes procurem outros concorrentes, nesse caso específico, com serviços de menor padrão, mas com menor preço.

Para gerenciar este risco procuramos oferecer serviços e atendimentos cada vez mais modernos e sofisticados, de forma a satisfazer plenamente a expectativa de nossos clientes.

g) Com relação ao setor de atuação da Companhia:

O processo de Consolidação do mercado hoteleiro no Brasil, com a chegada de competidores estrangeiros e nacionais, provoca uma grande pressão para que as companhias acompanhem essas tendências de clientes mais sofisticados e com grande capacidade de negociação.

Da mesma forma, para mitigarmos este risco, procuramos oferecer serviços e atendimento diferenciado, que busquem atrair uma quantidade cada vez maior de clientes satisfeitos.

h) Com relação à regulação do setor de atuação da Companhia:

A companhia tem a obrigatoriedade do cumprimento de várias normas relacionadas à vigilância sanitária, segurança e saúde. O não cumprimento dessas normas além de não renovar as suas licenças de funcionamento pode

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

gerar multas e até mesmo a interdição do estabelecimento. Este risco é acompanhado de perto para que não exista o risco de paralisação do negócio.

i) Com relação aos países estrangeiros onde a companhia atua:

A companhia não desenvolve atividades fora do Território Nacional.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2 Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando:**

a-) riscos para os quais se busca proteção - Tendo em vista a natureza das nossas atividades, entendemos que não há necessidade de buscarmos proteção especial para nenhum tipo de risco mas os acompanhamos conforme abaixo:

Risco de crédito - A seletividade e a análise criteriosa da situação financeira e econômica, assim como do histórico de crédito dos nossos clientes e ainda o acompanhamento semanal da pontualidade de pagamentos são procedimentos que a Companhia adota de modo a minimizar eventuais problemas de “default”. A exposição ao risco de crédito é, desta forma, monitorada com grande rigor, resultando historicamente num prazo médio de faturamento inferior a 20 dias e numa taxa de inadimplência em torno de 1,5%, o que respalda a política de preservação dos créditos adotada pela companhia.

Risco de taxa de juros - A Companhia tem procurado atrelar seus empréstimos a indicadores com menores taxas e baixa flutuação.

Risco de taxa de câmbio - A Companhia procura aumentar a oferta de serviços para os clientes nacionais, tanto corporate, como para lazer, toda vez que as cotações das taxas de real e dólar se aproximam.

Risco da liquidez - A Companhia mantém um controle diário do seu fluxo da caixa, procurando administrar as previsões de saídas de caixa de acordo com suas previsões de recebimentos. Qualquer necessidade da reversão de caixa negativo conta com mecanismos estudados previamente.

b-) Estratégia de proteção patrimonial (hedge)

A Companhia não faz uso de instrumentos financeiros de hedge, por entender que suas atividades não justificam o uso desses instrumentos.

c-) Instrumentos utilizados para a proteção patrimonial (hedge)

A Companhia não faz uso de instrumentos financeiros de hedge.

d-) Parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos

Não aplicável, uma vez que não possuímos parâmetros específicos para o gerenciamento de riscos.

e-) Indicar se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos da proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

Não aplicável, pois não operamos com instrumentos financeiros de hedge.

f-) Estrutura organizacional do controle de gerenciamento de riscos

Não aplicável, uma vez que não possuímos uma estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos.

g-) Adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Não aplicável, uma vez que não possuímos uma política específica.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3- Comentários dos Diretores sobre controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis:

- a. **Práticas da Organização relativas ao seu sistema de controles internos fazendo comentários sobre o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las;**
- b. **Descrever a estrutura de gerenciamento de controles internos, indicando os órgãos da administração envolvidos;**
- c. **Apontar como o grau de deficiência de controles internos é supervisionado e reportado para a organização;**
- d. **Comentários sobre deficiências significativas e recomendações do Auditor;**
- e. **Comentários dos Diretores sobre medidas adotadas para corrigir as deficiências significativas.**

a) A Companhia está atenta às novas tecnologias e investe em seus controles a fim de aprimorá-los e mantê-los sempre atualizados, confiáveis e eficientes. Desde 2008 a Companhia já está utilizando a mais avançada tecnologia de informática do mercado, em conexão com a sua meta de melhorar a eficiência de seus processos operacionais e as suas práticas de governança corporativa.

Em 2014, por exemplo, ao final dos trabalhos de revisão das Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31/12/13, não foram identificados pontos de controle interno que merecessem reporte formal. As deficiências levantadas foram, à época, reportadas ao Contador e ao Controler da Empresa.

Para o exercício findo em 31/12/2014 foram identificados diversos pontos de controle interno, reportados ao Contador e ao Controler no curso do trabalho de revisão. Foi emitido um relatório e encaminhado formalmente em 30/4/2015 (RT 097/2015).

Para o exercício findo em 31/12/2015 foram identificados diversos pontos de controle interno, reportados ao Contador e ao Controler no curso do trabalho de revisão. Foi emitido um relatório e encaminhado formalmente em 18/4/2016 (RT 043/2016).

Em 27/9/16 A Administração recebeu um relatório de “Complemento a Carta Comentário Consolidada de 30 de abril/15 e de 18 de abril 2016 (RT097/2015 e RT 043/2016, respectivamente), onde elencam alguns controles internos que foram considerados deficiências significativas. Estas deficiências são elencadas no item “d” abaixo.

De forma geral, apesar de apresentar algumas deficiências significativas, a Administração da Companhia concluiu que nossos controles internos adotados para assegurar a elaboração das demonstrações financeiras são eficazes. A Auditoria nos seus relatórios de controle do Exercício de 2014 (RT 097/15) e do Exercício de 2015 (RT043/2016) relata que “Após verificação e análise na documentação envolvendo todo o processo e rotinas para registro dos valores nas contas patrimoniais,

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

de receitas e despesas e cumprimento às Normas Internas do Grupo Othon, para o período de 2014 e 2015, somos de opinião que os controles são satisfatórios".

b) A empresa busca não apresentar deficiência material (material weakness) referente ao sistema de controles internos da Companhia. Apesar de não existir um quadro fixo de auditores internos, a Companhia solicita a prestação de serviços dessa natureza de escritórios externos. Quando um determinado controle passa a ser considerado uma deficiência significativa, a Empresa adota todos os esforços para eliminar este risco.

c) O grau de deficiência de controles internos é apontado para a Companhia através de relatórios de controles internos elaborados pela Auditoria Externa que aponta estes pontos e faz sugestões de como eliminar os mesmos.

d) Comentário sobre deficiências significativas e recomendações do auditor:

Em 27 de setembro de 2016 a Companhia recebeu de seus auditores os relatórios "Complemento a carta comentário Consolidada de 30 de abril de 2015" (Exercício 2014) e "Complemento a carta comentário Consolidada de 18 de abril de 2016" (Exercício 2015), onde relata as seguintes deficiências consideradas significativas, acompanhadas dos comentários do auditor:

Exercício 2014 – RT097/15

(A) Hotéis Othon S/A (Hosa):

(Item 2) Retenções / Fornecedores

2-) Retenções/Fornecedores

Descrição: Existe um saldo de R\$ 495.072,84 na conta 2.2.6.02.002 - Morada Leasing que não sofre alteração desde os dois últimos períodos auditados. Não foi encontrado nenhum valor relacionado a este leasing nas respostas de circularização. Questionamos o cliente sobre o saldo, mas não recebemos justificativa.

Riscos: Falta de conciliação.

Recomendação: Sugerimos que haja um controle mais específico sobre esta conta, com a conciliação para possível ajuste.

(Item 3) Impostos a Pagar

3-) Impostos a Pagar

Descrição: Existe um saldo de R\$ 2.702.212,28 na conta 2.1.4.05.008 - IRRF 2932 NFLD que não sofre alteração desde os dois últimos períodos auditados. O cliente informou que esse processo está suspenso aguardando julgamento do recurso voluntário. O valor não está sofrendo atualização na RFB. Levantamos ponto de controle e recomendamos atualização.

Riscos: Causa judicial com valor desatualizado, não espelhada de forma segura nas demonstrações contábeis.

Recomendação: atualização/ correção do valor da causa.

(Item 6) Circularizações Contas a Receber

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

6-) Circularizações/Contas a Receber

Descrição: Identificamos uma diferença líquida de R\$ 320.337,00 a menor entre as respostas de circularização e o saldo contabilizado no Contas a Receber, ou seja, o saldo contabilizado está inferior ao respondido pelo cliente circularizado. Mantendo a linha conservadora, não será proposto ajuste superavaliando o ativo. Levantamos ponto de controle para a diferença encontrada e recomendamos conciliação do saldo.

Riscos: O saldo contabilizado em clientes estar registrado com valor diferenciado ao respondido na circularização.

Recomendação

Sugerimos que os saldos sejam conciliados.

7-) Impostos e Contribuições a Recolher

Descrição: As parcelas de dezembro/2014 de IRRJ e CSLL sobre a reavaliação não foram apropriada. Levantamos ponto de controle e propomos ajustes. R\$ 40.059,87 e R\$ 111.277,41, sendo: conta 2.2.5.02.001 - CSSL Diferida S/Reavaliação s/ R\$ 40.059,87 e conta 2.2.5.01.002 - IRPJ S/ Reavaliação s/ R\$ 111.277,41

Riscos: Saldo contabilizado não reflete as operações da empresa, com impacto no resultado.

Recomendação: Propomos ajuste das diferenças identificadas e as mesmas foram regularizadas pela Contabilidade ainda dentro do exercício de 2014.

B) HBBH

(Item 2) Circularizações Contas a Receber

2-) Circularizações / Contas a Receber

Descrição: Identificamos uma diferença a menor de R\$ 53.767,00 entre a resposta de circularização do Banco Bradesco S/A e o valor contabilizado na conta 1.1.2.02.002 - Título de Capitalização. Imaterial para ajustes, mas levantamos ponto de controle.

Riscos: O saldo contabilizado em aplicação estar registrado com valor a menor, não demonstrando nas DFs a realidade das transações.

Recomendação: Sugerimos que os saldos sejam conciliados.

(Item 3) Valores a Receber / Impostos a Recuperar

3-) Valores a Receber / Impostos a Recuperar

Posição do Cliente

A movimentação dessa conta refere-se a imposto de renda fonte que estavam classificados também no ativo na conta IRRF 112.04.002 dos anos mencionados (auditados em períodos anteriores) e que ao encerrar o exercício tornaram-se saldo negativo após a utilização do excedente para pagamento do IRPJ corrente. Foi apenas uma reclassificação contábil. A utilização será realizada quando efetivar a compensação através de Pedido Eletrônico para pagamento de tributos federais.

Não há prazo para a compensação.

Descrição: Apesar das justificativas do cliente, consideramos que a restituição dos valores apresentados é de risco, visto que alguns têm mais de 5 anos (R\$ 309.155,66). Levantamos ponto de atenção para esta conta.

Riscos: Possível superavaliação do ativo, com créditos que não são mais passíveis de recuperação.

Recomendação: Sugerimos a avaliação detalhada da conta.

C-) OTHON E

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

(Item 2) Compras / Benfeitoria em Bens Próprios

2-) Compras / Benfeitoria em Bens Próprios

Descrição: Não evidenciamos cotação de preço ou contrato para contratação da Empresa Terco Terraplagem, no valor de R\$1.342.247,30, (sendo: Equipamentos R\$ 930.524,91 e multa contratual R\$411.722,34) falta também detalhes do equipamento contratado bem como o período de utilização e o porquê da multa não justificada.

Riscos: Contratações de serviços de valores relevantes sem cotação no mercado, assinatura de autorização e contrato.

Recomendação: Recomendamos que seja efetuada cotação de preço e condições para contratações de valores significativos, assim como assinatura de autorização e formalização em contrato com o prestador.

(Item 3) Contribuição Sindical a Pagar

3-) Contribuição Sindical a Pagar

Descrição: Esta contribuição vem sendo atualizada mensalmente (é mantida apenas os 5 últimos anos), mas nunca é baixada ou paga. Conforme respostas obtidas em auditorias anteriores, a decisão de pagar ou não compete à diretoria financeira da empresa. Levantamos PCI sobre este valor, pela necessidade de avaliação de pagamento, baixa ou reconhecimento como uma contingência, caso haja risco de processo sobre a falta desse pagamento.

Riscos: Débitos acumulados passíveis de contingência.

Recomendação: Recomendamos a avaliação da dívida se atentando para possíveis contingências relacionadas aos débitos.

D-)OTHON S/A

(Item 2) Contribuição Sindical a Pagar

2-) Contribuições a Pagar - Sindical

Descrição

Verificamos que é contabilizado um valor de Contribuição Sindical Urbana que nunca é pago. São registrados apenas os últimos 5 anos, atualizados. O contador não sabe informar o motivo do não pagamento.

Riscos: Débitos acumulados passíveis de contingência.

Recomendação: Recomendamos a avaliação da dívida se atentando para possíveis contingências relacionadas aos débitos.

E-)PLANTRAVEL

(Item 3) Contas a Receber

3-)Contas a Receber

Descrição: Verificamos que mais de 50% do saldo está vencido a mais de 360 dias, totalizando R\$ 300.162. Levantamos ponto de controle e recomendamos uma provisão para perda.

Riscos: ☐☐ Distorções nas demonstrações contábeis e nos índices de liquidez da empresa.

As provisões são necessárias e tempestivas para atender as exigências as Normas Contábeis pelo regime de competência. A provisão poderá ser Dedutível ou Indedutível quando a Legislação do Imposto de Renda permite ou não permite a sua dedutibilidade quando da determinação do lucro real.

Recomendação: A contabilidade juntamente com a diretoria deve avaliar as prováveis realizações desses valores apresentados nas demonstrações contábeis da empresa e, dentro de um critério de

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

realização providenciar a constituição de provisões para duvidosos para aqueles valores pouco provável de recebimento, ajustando assim o contas a receber à sua realidade.

Exercício 2015 – RT043/16

(A) Hotéis Othon S/A (Hosa):

(Item 1) Contingências

1) Contingências

1.1) Acordo Judicial

O consultor jurídico Pessoa e Pessoa Advogados, informa em seu relatório sobre o processo trabalhista nº 0000223-87.2014.5.05.0004, com provável possibilidade de perda, no valor atualizado de R\$ 100.000,00, de autoria da Sra. Ana Cecília Santos Freitas, contra a Unidade Bahia Othon Palace Hotel, reclamando pelo reconhecimento de vínculo empregatício com Hotéis Othon, horas extras e reflexos, indenização por danos morais, diferenças de verbas rescisórias, equiparação salarial e pleitos normativos com base na CCT do Sinhotéis.

Conforme informado pela administração de Hotéis Othon, o processo foi concluso e há um acordo judicial estabelecido entre as partes, todavia, até o término dos nossos trabalhos de campo não tivemos acesso ao acordo firmado entre Hotéis Othon e a parte autora.

Recomendação: Aguardamos o documento que nos assegure quanto ao acordo judicial estabelecido, para nossas análises e arquivamento.

1.2) Provisão para Contingência

Recebemos retorno de todos os consultores jurídicos com os quais Hotéis Othon mantém processos em andamento na data de 31/12/2015, para os quais enviamos carta solicitando informações sobre a situação de ações civis, fiscais ou de outra natureza de interesse de Hotéis Othon, reclamações ou quaisquer outros litígios, sobre o valor estimado dos prejuízos decorrentes das ações pendentes na justiça e a possibilidade de perda dos processos relacionados.

Consultores Jurídicos circularizados:

Antonelli & Associados Advogados;

Benjó , Garcia , Souto e Novaes Advogados Associados;

Berggvist & Alvarez Advogados;

Bichara , Barata , Costa e Rocha Advogados;

Pessoa e Pessoa;

Castaing de Oliveira Advogados;

Edson Barroso Sociedade de Advogados;

Bosisio Advogados;

Fraga , Bekierman e Pacheco Neto Advogados;

Jorge , Gazal Advogados;

Manuella Falcão;

Lima & Falcão Advogados;

Oliveira Alves Advogados;

Olmos & Olmos;

Viegas Marques & Marchese Advogados Associados.

Com base nas respostas recebidas, produzimos um relatório que contempla todas as causas mencionadas pelos advogados e observamos algumas divergências a considerar:

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

1. O valor provisionado no balancete como causas prováveis de perda está a menor em R\$ 542.748, comparado com o total apresentado pelos advogados. Vide composição:

Causas Prováveis de Perda

Respostas de Advogados (21.473.270)

Balancete - Provisão para Contingências (# 2.2.8.01) (20.930.522)

Diferença 542.748

2. O valor registrado no balancete como depósitos judiciais está a menor em R\$ 732.955, comparado com o total apresentado pelos advogados. Vide composição:

Depósitos Judiciais

Respostas de Advogados 8.409.815

Balancete - Depósitos Judiciais (# 1.2.2.01) 7.676.861

Diferença (732.955)

Recomendação: Recomendamos que as informações dos consultores jurídicos sejam a base para mensuração de provisão para contingências e depósitos judiciais.

Comentário da Controladoria

Depósitos judiciais

O saldo registrado no balancete está de acordo com a movimentação ocorrida referente aos depósitos e bloqueios judiciais da companhia.

(Item 3) Estoques – Inventário Físico

3) Estoques – Inventário Físico

Acompanhamos em 29/12/2015 o inventário físico anual da unidade Rio Othon Palace, localizado no Rio de Janeiro, visando identificar se os procedimentos aplicados na contagem física nos garantem conforto em relação à adequacidade da contagem e outros aspectos de controle interno.

A contagem foi acompanhada para itens dos estoques de alimentos e bebidas e para o estoque de manutenção. Alguns pontos no desenvolvimento do inventário foram observados, como:

- Instruções de inventário;
- Arrumação dos estoques;
- Posição de estoque antes da contagem física e amostragem;
- Movimentação de materiais durante a contagem;
- Segregação de funções;
- Itens obsoletos ou de baixa movimentação;
- Procedimentos de observação.

E, portanto, temos algumas colocações relevantes a considerar com relação a “Segregação de funções”, “Arrumação dos estoques” e “Itens obsoletos ou de baixa movimentação”.

3.1) Segregação de Funções

Observamos falta de segregação de função para os registros das mercadorias nos estoques, pois vimos que as entradas e saídas de mercadorias são tarefas realizadas pelo mesmo departamento, o almoxarifado. Para que haja um melhor controle, o ideal seria que o Almoxarifado ficasse responsável por apenas uma dessas etapas, enquanto que outro departamento a considerar, se responsabilizasse pela

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

outra etapa do processo, evitando assim possíveis “acertos” nos estoques sem a devida autorização e conhecimento.

Identificamos que houve saídas de itens do estoque de materiais de manutenção, que não foram baixados do sistema, prejudicando o controle do nível de reposição dos estoques.

3.2) Arrumação dos estoques – Alimentos e Manutenção

Observamos que no frigorífico de pescados havia mercadorias do mesmo tipo e marca, distribuídos em locais diferentes, o que dificulta o seu controle e consequentemente dificultou a contagem dos itens no momento do inventário.

Para os itens destinados a manutenção do hotel, também foram identificadas falhas na organização do estoque, encontramos diversos itens misturados, não referenciados e alocados de forma inadequada. Identificamos também que alguns itens selecionados para acompanhamento da contagem, que constavam do relatório fornecido pelo departamento de custos, não foram encontrados no estoque.

3.3) Itens obsoletos ou de baixa movimentação - Alimentos

Identificamos durante o acompanhamento do inventário físico, na contagem do café expresso, itens avariados devido ao mal acondicionamento de tais itens no estoque, assim como também, percebemos no frigorífico de laticínios, vazamento de água, oriundo do sistema de refrigeração diretamente sobre as caixas das mercadorias, o que também pode implicar em perda.

Recomendação: Recomendamos que sejam observadas a segregação de funções nos estoques, a fim de que riscos sejam mitigados, que sejam consideradas a importância da organização dos itens dos estoques para um controle eficaz, evitando os desperdícios, também o acondicionamento eficiente das mercadorias, para que não resulte em perdas.

Comentários da Controladoria

3.1. Segregação de funções:

3.1.1) O departamento que realiza as tarefas de entradas e saídas de mercadorias é o mesmo, porém, os colaboradores que realizam as tarefas são diferentes. Existe um colaborador destinado a dar entrada nas mercadorias e para um maior controle, as baixas são efetuadas pelo supervisor do almoxarifado.

3.1.2) Todo e qualquer acerto só poderá ser efetuado pelo departamento de custos, através de autorização da gerência da controladoria.

3.1.3) Em relação aos itens de estoque de materiais de manutenção, realmente na época da auditoria, alguns itens estavam em não conformidade com nosso procedimento normal, pois estávamos nos preparando para mudança de local do almoxarifado da manutenção, que já ocorreu e hoje temos total controle de todos os itens do estoque.

3.2. Arrumação dos estoques – Alimentos e Manutenção:

3.2.1) O período da auditoria foi um período de alta ocupação, neste período é feito a arrumação de acordo com as datas de validade e o espaço físico das câmaras frigoríficas, de forma que consigamos uma maior mobilidade dentro da mesma.

3.2.2) As falhas identificadas nos itens de estoque de materiais da manutenção, já foram regularizadas conforme mencionado no item 3.1.3 acima.

3.3) Itens obsoletos ou de baixa movimentação – Alimentos:

3.3.1) Não conseguimos identificar o questionamento referente ao café expresso. Porém na câmara frigorífica de laticínios, acontecem pequenas goteiras quando ocorre o degelo desta câmara, porém todas as providências são tomadas para que não ocorra a perda das mercadorias durante o degelo.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

e) Os Diretores descrevem abaixo as medidas que vem sendo adotadas para mitigar ou eliminar cada uma das deficiências significativas elencadas no sub-item anterior.

Exercício 2014 – RT097/15

(B) Hotéis Othon S/A (Hosa):

(Item 2) Retenções / Fornecedores

O valor registrado nessa conta está relacionado ao processo judicial no qual são partes Hotéis Othon S/A e Banco Morada S/A, cujo nossos assessores jurídicos entendem ser possível a probabilidade de perda para Hotéis Othon S/A. O referido processo encontra-se suspenso pela tramitação de embargos de devedor, não cabendo nenhuma movimentação contábil em seu saldo.

(Item 3) Impostos a Pagar**3-) Impostos a Pagar**

O saldo demonstrado no balanço reflete o extrato apresentado pela Receita Federal do Brasil, e refere-se ao processo que encontra-se suspenso no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – MF – DF. Como nossos assessores jurídicos entendem que o risco é somente possível, não cabe atualização como e própria RFB demonstra.

(Item 6) Circularizações Contas a Receber**6-) Circularizações/Contas a Receber**

A companhia procedeu às conciliações devidas e efetuou os registros necessários em 2015, de modo a refletir a posição do contas a receber corretamente.

7-) Impostos e Contribuições a Recolher

A companhia efetuou as regularizações dentro do próprio exercício de 2014.

B) HBBH**(Item 2) Circularizações Contas a Receber****2-) Circularizações / Contas a Receber**

A companhia efetuou o resgate dos títulos em questão em 2015 procedendo aos ajustes necessários.

3-) Valores a Receber / Impostos a Recuperar

A Companhia efetuará uma análise minuciosa na conta em questão e, identificando algum ajuste a ser realizado, procederá ao mesmo.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**C-) OTHON E****(Item 2) Compras / Benfeitoria em Bens Próprios****2-) Compras / Benfeitoria em Bens Próprios**

Em relação à prestação desse serviço, não houve cotação face à emergência, mas os valores estavam dentro do praticado pelo mercado. As compras de bens próprios e serviços sempre são efetuadas pela cotação de três fornecedores.

(Item 3) Contribuição Sindical a Pagar**3-) Contribuição Sindical a Pagar**

A Companhia efetuou uma análise junto ao seu corpo jurídico definindo pela não obrigatoriedade de recolhimento da contribuição em questão e procederá aos ajustes necessários em função de tal definição.

D-)OTTHON S/A**(Item 2) Contribuição Sindical a Pagar****2-) Contribuições a Pagar - Sindical**

A Companhia efetuou uma análise junto ao seu corpo jurídico definindo pela não obrigatoriedade de recolhimento da contribuição em questão e procederá aos ajustes necessários em função de tal definição.

E-)PLANTRAVEL**(Item 3) Contas a Receber****3-) Contas a Receber**

O valor ficou represado no contas a receber devido à bloqueios judiciais trabalhistas e, por isso, não houve a liquidação. Foi efetuada uma programação de pagamento para a dívida ser encerrada em 2017.

Exercício 2015 – RT043/16

(A) Hotéis Othon S/A (Hosa):

(Item 1) Contingências**1) Contingências**

A companhia solicitou os relatórios atualizados aos seus assessores jurídicos a fim de conciliar todos os processos com as referidas provisões registradas nas demonstrações financeiras e proceder às reversões e provisões necessárias para demonstrar, em 31/12/2016, o valor de acordo com as posições de seus assessores.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

(Item 3) Estoques – Inventário Físico

3) Estoques – Inventário Físico

3.1. Segregação de funções:

3.1.1) O departamento que realiza as tarefas de entradas e saídas de mercadorias é o mesmo, porém, os colaboradores que realizam as tarefas são diferentes. Existe um colaborador destinado a dar entrada nas mercadorias e para um maior controle, as baixas são efetuadas pelo supervisor do almoxarifado.

3.1.2) Todo e qualquer acerto só poderá ser efetuado pelo departamento de custos, através de autorização da gerência da controladoria.

3.1.3) Em relação aos itens de estoque de materiais de manutenção, realmente na época da auditoria, alguns itens estavam em não conformidade com nosso procedimento normal, pois estávamos nos preparando para mudança de local do almoxarifado da manutenção, que já ocorreu e hoje temos total controle de todos os itens do estoque.

3.2. Arrumação dos estoques – Alimentos e Manutenção:

3.2.1) O período da auditoria foi um período de alta ocupação, neste período é feito a arrumação de acordo com as datas de validade e o espaço físico das câmaras frigoríficas, de forma que consigamos uma maior mobilidade dentro da mesma.

3.2.2) As falhas identificadas nos itens de estoque de materiais da manutenção, já foram regularizadas conforme mencionado no item 3.1.3 acima.

3.3) Itens obsoletos ou de baixa movimentação – Alimentos:

3.3.1) Não conseguimos identificar o questionamento referente ao café expresso. Porém na câmara frigorífica de laticínios acontecem pequenas goteiras quando ocorre o degelo desta câmara, porém todas as providências são tomadas para que não ocorra a perda das mercadorias durante o degelo.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas**5.4 Comentários sobre alterações significativas e expectativas dos riscos de mercado:**

A Companhia entende que não houve alteração significativa dos riscos de mercado aos quais a Empresa esta exposta.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.5 – Outras Informações Relevantes

5.5 – Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

Todas as informações julgadas relevantes pela Companhia já foram abordadas nos itens 5.1, 5.2, 5.3 e 5.4.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1 Condições Financeiras e patrimoniais gerais

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

O mercado hoteleiro vem demandando uma maior qualidade dos serviços prestados, com o aumento da concorrência com a inauguração de novas unidades em decorrência dos eventos esportivos de grande porte que vêm sendo realizados e serão realizados no país. Mas, por outro lado, está apresentando uma série de oportunidades que podem ser muito bem aproveitadas, desde que estejamos preparados para enfrentar essa nova onda. Diante dessa oportunidade, estamos nos adequando a essas exigências para que possamos melhorar nosso desempenho e trabalharmos fortemente na capacidade de geração de caixa e conseqüentemente obtermos bons índices de liquidez.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando: i. hipóteses de resgate; ii. fórmula de cálculo do valor de resgate.

Ao final do exercício de 2013, a Companhia registrava um passivo a descoberto de R\$54,7 milhões, com a dívida bruta, de curto e longo prazo, correspondendo a R\$206,8 milhões. Esta condição deve-se principalmente às obrigações tributárias e previdenciárias de curto e longo prazo, composto principalmente do REFIS, no valor de R\$198,6 milhões.

Em 2013, o Patrimônio Líquido foi positivamente impactado pelo lucro líquido do Exercício, de R\$112,2 milhões. Este resultado reflete, principalmente, o aumento do lucro operacional, ganhos com a redução de passivos tributários, em virtude da decisão de parcelamento de débitos de IPTU (R\$15,4 milhões) e migração de débitos para o REFIS IV (R\$118,2 milhões), assim como receita por reversão para perda de crédito, de R\$5,1 milhões. Em contrapartida, o lucro líquido foi reduzido, sobretudo, por despesas relacionadas a ajustes da provisão para perdas de créditos e contingências, no montante de R\$27,0 milhões.

Ao final do ano de 2014, Hotéis Othon S.A. apresentava um passivo a descoberto de R\$57,2 milhões, com uma dívida bruta total de R\$224,5 milhões, sendo R\$27,8 milhões de curto prazo e R\$196,7 milhões de longo prazo.

A condição de passivo a descoberto para os anos relatados está influenciado pela dívida do REFIS nos valores de R\$211,6 milhões em 2014 e R\$198,6 milhões em 2013.

Em 2014, o Patrimônio Líquido foi reduzido pelo prejuízo R\$0,8 milhão. O lucro operacional caixa cresceu 41,5%, alcançando R\$36,3 milhões. No entanto, este lucro foi reduzido, sobretudo, por um resultado financeiro negativo em R\$23,3 milhões, depreciação de R\$10,4 milhões e por despesas relacionadas a ajustes de provisão para perdas de créditos de R\$8,1 milhões.

No encerramento do exercício de 2015 o passivo a descoberto da Companhia totalizava R\$83,2 milhões, e a dívida bruta de curto e longo prazo correspondia ao montante de R\$239,7 milhões, sendo R\$31,9 milhões de curto prazo e R\$207,8 milhões de longo prazo.

O Patrimônio Líquido do Grupo em 2015 foi negativamente impactado pelo prejuízo de R\$23,8 milhões, em decorrência, sobretudo, da queda do lucro operacional caixa de 47%, que somou R\$19,0 milhões, reduzido por menores taxas de ocupação e crescimento negativo de diárias médias, em virtude do decréscimo do fluxo de hóspedes corporativos, com o agravamento da crise econômica no Brasil. Adicionalmente o prejuízo deve-se ao crescente resultado financeiro negativo que atingiu um prejuízo de R\$25,8 milhões, além de depreciação de R\$10,8 milhões e por despesas operacionais relacionada a ajustes de provisão para perdas de créditos de R\$12,1 milhões.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**i. Hipótese de resgate**

Não se aplica

ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate

Não se aplica

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.

A Companhia tem promovido a recuperação da capacidade de geração de caixa, mediante ações que passam pela adequação de seus produtos, em relação à nova demanda do mercado hoteleiro e a utilização de recursos tecnológicos e de gestão administrativas que visam à redução de custos. Além de otimizar e redimensionar a sua estrutura administrativa de BackOffice de forma a maximizar a eficiência da operação.

Em 2013, a companhia destaca que a evolução do Patrimônio Líquido no exercício estava relacionada ao benefício adquirido pela migração do saldo remanescente do REFIS I, instituído pela Lei 9.964/2000, para o REFIS IV, estabelecido pela lei 11.941/2009 e que teve seu prazo de adesão reaberto pela Lei 12.865/2013, na ordem de R\$118,2 milhões.

Hotéis Othon S.A entregou em 2013 um Ebitda Ajustado consolidado de R\$27,1 milhões, com uma margem de 15,6%. O Ebitda ajustado foi calculado para refletir as atividades de hotelaria, ajustado, portanto, pelas receitas e despesas com partes relacionadas que geraram principalmente provisões para perdas de créditos e investimentos, assim como receitas não recorrentes referentes a ganhos com redução de passivos tributários.

Em 2014 a rede de Hotéis alcançou um Ebitda Ajustado consolidado de R\$37,8 milhões, equivalente a uma margem de 20,6%. O Ebitda ajustado foi fruto do crescimento do lucro operacional, que alcançou R\$36,3 milhões, com crescimento de 41,5% em relação ao ano de 2013, consequência de uma ação conjunta de redução de custos e despesas, paralelamente ao crescimento de receita líquida de 5,3%.

Em 2015, o Grupo alcançou um Ebitda Recorrente de R\$21,1 milhões e margem de 14,6%, com queda de 43,6% em valores absolutos, quando comparado com 2014. A redução do Ebitda deve-se primordialmente a redução das taxas de ocupação, diárias médias em queda, devido à instabilidade econômica no país, com redução acentuada, sobretudo de hóspedes Corporativos e aos benefícios advindos da Copa do Mundo em 2014, não repetido em 2015. A receita líquida apresentou redução 14,7%. O Ebitda Recorrente foi ajustado em 2015 por custos e despesas não recorrentes relativas a rescisões de pessoal, no valor de R\$1,9 milhão.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Nossa principal fonte de financiamento para capital de giro e investimento em ativos não circulantes é a própria geração operacional de caixa e alavancagem de recursos com Instituições Financeiras. As taxas são as praticadas no mercado tais como: CDI e taxas fixas.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia, quando necessário, recorre às instituições financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas descrevendo ainda:****i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes;**

A nossa posição de endividamento bancário é proveniente de operações de Capital de Giro e estava assim representada:

	2015	2014	2013
Capital de Giro pré - Var. 1,08% a 1,8% a.m.	13.561	12.866	3.545
Capital de Giro pós - Var. CDI + 0,3% a 1,5 a.m.			4.719
	13.561	12.866	8.264
Passivo Circulante	12.167	9.279	6.516
Passivo não Circulante	1.394	3.587	1.748
	13.562	12.866	8.264

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras:

Não existem outras relações de longo prazo além das já mencionadas.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas:

Não se aplica.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas à distribuição de dividendos, à alienação de ativos à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário:

Não se aplica.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2 – Resultado Operacional e Financeiro: comentários dos diretores a respeito do 3 últimos exercícios sociais sobre:

As demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 foram preparadas e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

a) resultados das operações do emissor, em especial:

(i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Nossos diretores e contadores informaram que a receita bruta da Companhia é formada pela receita proveniente de diárias de hospedagem (com café); receitas com venda em nossas unidades de Alimentos e Bebidas (A&B); Taxa de Administração proveniente de hotéis administrados por nossa Empresa; Recuperação de ISS e Outras Receitas advindas de aluguéis de espaços para eventos/reuniões, receitas com frigobar, telefone, lavanderias, garagem, etc.

A rede Othon optou, desde 2004 pela entrada agressiva no segmento de vendas online, guiada pela tendência de compra de pacotes de hospedagem e reservas via internet, além da identificada oportunidade competitiva em relação a seus concorrentes diretos.

No mercado nacional, o ano de 2015 e 2016 aparece com forte movimentação no segmento de venda *online*, propiciada pela facilitação e credibilidade das empresas online.

Clientes como Booking.com, Expedia.com, Decolar.com, têm triplicado o volume de vendas a cada ano, consolidando as OTA's (*Online Travel Agencies*) na distribuição e comercialização da hotelaria.

A Rede Othon, no ano de 2016, segue com a estratégia comercial de consolidação no segmento de vendas *online*, guiada pelo atual tendência de compra de pacotes de hospedagem e reservas via internet, extranet e GDS – Global Distribution System – ou seja, Sabre, Galileu e Amadeus.

A fim de consolidar seu posicionamento a Rede de Hotéis Othon investiu mais uma vez em modernidade e tecnologia com o lançamento do novo *website*, *website mobile* e um aplicativo mobile. O objetivo da ação é captação em volume de vendas através do ambiente web de forma simples e rápida, propiciando ao cliente uma ferramenta de fácil comunicação com a nossa rede de Hotéis.

Depois do *Tablet*, agora a Rede conta ainda com uma ferramenta que permite reservas pelo *facebook*.

Também foram reforçadas as ações em mídias *online*, dentre eles links patrocinados, SEO e promoções exclusivas para o universo *online* que incluem os sites e as redes sociais, onde a Rede Othon também consolidou sua presença nesse mercado de aproximadamente 1 bilhão e meio de pessoas dispostas a comprar via *web*, segundo pesquisas. Ilustrando esta informação hoje já contamos com mais de 4.060 seguidores no *twitter* (@hoteisothon) e quase 100.000 no *Facebook* (www.facebook.com/hoteisothon).

Em 2016, a rede de Hotéis Othon segue sua política agressiva com a consolidação das melhores praticas de Revenue Management através do sistema EZRMS permitindo maximizar as receitas vis a vis a sazonalidade / distribuição dos segmentos de mercado.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Parcerias com empresas mundiais como WorldHotels garantem as ferramentas de distribuição nos canais eletrônicos e marketing nos cinco continentes além dos acordos de PREFERRED PARTNERS com os principais *players* do mercado de *business*/corporativo/congressos e eventos.

O Othon *Special Guest* – Programa de fidelidade da rede, feito em parceria com a empresa Voilà (www.othonspecialguest.com.br), ajudará a reforçar a marca no segmento *online*. A Companhia ultrapassou a marca de 35.000 associados.

Em 2013 a Rede celebrou seus 70 anos de atividades e dando prosseguimento aos seus investimentos em marketing, a rede de hotéis lançou uma nova campanha para divulgar a excelência de serviços da rede. Segundo pesquisa realizada com os hóspedes, a excelência do atendimento foi apontada como o pilar mais forte de nossa rede. Esta nova campanha tem o slogan “Gente cuidando de Gente” e foi criada com base no DNA da marca Othon e tem como atributos a hospitalidade, o bem estar - referência no mercado - localização, excelência no serviço e atendimento.

Em 2014, o evento da Copa do Mundo da FIFA fez com que o Brasil passasse a ser imensamente divulgado no exterior e trará a consolidação principalmente do Rio de Janeiro como portão de entrada da América do Sul.

Em 2015, com o intuito de expandir seus negócios no interior do estado de São Paulo, que representa uma boa fatia de mercado do Othon, a rede de hotéis inaugurou dois novos empreendimentos: um na cidade de Matão, o Matão Othon Suítes, que possui 78 apartamentos e outro na cidade de São Carlos, que possui 49 apartamentos, ambas as unidades são voltadas para o público corporativo.

A partir do ano de 2010 a Companhia passou a utilizar a mais avançada tecnologia de informática do mercado, em conexão com a sua meta de melhorar a eficiência de seus processos operacionais e as suas práticas de governança corporativa.

A Companhia, a partir daquele ano, através de um rigoroso processo de controle de custos e negociação com nossos fornecedores, conseguiu controlar e renegociar seus contratos de custos, mesmo com acréscimos salariais dos acordos coletivos e acentuados aumentos das tarifas de serviços públicos.

Em 2013 a Rede de hotéis alcançou uma diária média de R\$329,55, 16% acima de 2012 (R\$284,57). A Receita Operacional Líquida da Empresa totalizou R\$174,2 milhões, representando uma expansão de 14,1% em relação a 2012.

Em 2013, Hotéis Othon S.A entregou um Ebitda Ajustado consolidado de R\$27,1 milhões, com uma margem de 15,6%. O Ebitda ajustado foi calculado para refletir as atividades de hotelaria, ajustado, portanto, pelas receitas e despesas com partes relacionadas que geraram principalmente provisões para perdas de créditos e investimentos, assim como receitas não recorrentes referentes a ganhos com redução de passivos tributários.

Em 2014, a Rede de hotéis atingiu uma diária média de R\$386,44, representando um crescimento de 17,3% em relação a 2013 (R\$329,55). A Receita Operacional Líquida Consolidada somou R\$183,5 milhões, 5,3% acima do ano de 2013.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

A rede de Hotéis Othon S.A alcançou em 2014 um Ebitda Ajustado consolidado de R\$37,8 milhões, com margem de 20,6%, beneficiado pelo crescimento de resultados operacionais, com redução de custos e despesas, e com receita líquida em crescimento, reflexo do aumento das diárias médias e taxas de ocupação, fruto do aumento da demanda com o evento da Copa do Mundo em 2014.

O Grupo, em 2015, registrou uma diária média de R\$359,96, com uma redução de cerca de 7% em relação à média de 2014, que foi fortemente influenciada pelas diárias do período da Copa do Mundo, fato que não se repetiu em 2015. Vale lembrar ainda que o país passou por grande instabilidade econômica em 2015, com um crescimento da concorrência, com a abertura de novas unidades de hotéis de grupos concorrentes, se preparando para as Olimpíadas em 2016. Todos estes fatos contribuíram para a redução da diária média, taxas de ocupação e receita líquida (A receita Operacional Líquida somou R\$144,7 milhões em 2015, com redução de 14,7%).

Apesar do forte controle de custo, com busca de eficiência em termos de custos e despesas, a Rede de Hotéis Othon atingiu um Ebitda Recorrente de R\$21,1 milhões, equivalente a uma redução de 43,6% em valores absolutos, e alcançando uma margem de 14,6% em 2015 (22,0% em 2014). O Ebitda Recorrente foi ajustado em 2015 por custos e despesas não recorrentes relativas a rescisões de pessoal, no valor de R\$1,9 milhão.

(ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O resultado de nossas operações é afetado pela flutuação da renda real dos brasileiros, nível de atividade econômica e desenvolvimento macroeconômico, taxas de emprego, assim como flutuações na paridade entre moeda estrangeira e Real. Estes fatores, juntos ou em separado, podem afetar positivamente ou negativamente o fluxo de viagens de brasileiros ou estrangeiros ao país e aumento ou redução de eventos corporativos nas cidades onde possuímos unidades hoteleiras, com redução de hóspedes Corporativos.

Nossos resultados também foram e serão afetados positivamente no futuro com o aumento da demanda em virtude da realização, nos anos de 2013 e 2014, assim como nos próximos anos, de eventos esportivos e religiosos de grande porte, como Copa das Confederações em Junho/13, Jornada Mundial da Juventude em Julho/13, Rock in Rio em Setembro de 2013 e Setembro de 2015, que aumentaram e aumentarão de forma acentuada e definitiva o fluxo de hóspedes nas cidades onde ocorreram os jogos da Copa do Mundo e no Rio de Janeiro, onde ocorrerão as Olimpíadas (2016).

Conforme amplamente divulgado, o Brasil e Rio de Janeiro estão cada vez mais na mídia. A realização dos eventos mencionados acima poderá gerar aumento do potencial de turismo interno e externo, que vêm aumentando ano contra ano, acima da média internacional, podendo repercutir até mesmo no aumento do valor da diária média, que se manteve estagnado por alguns anos no passado, quando comparado com as praticadas nos mercados internacionais.

Em 2013, o Lucro Operacional caixa alcançou um resultado positivo de R\$25,6 milhões, representando um crescimento de 13,6% em relação ao ano de 2012 (R\$22,6 milhões).

Em 2013, o Patrimônio Líquido foi positivamente impactado pelo lucro líquido do Exercício, de R\$112,2 milhões. Este resultado reflete, principalmente, o aumento do lucro operacional, ganhos com a redução de passivos tributários, em virtude da decisão de parcelamento de débitos de IPTU (R\$15,4 milhões) e migração de débitos para o REFIS IV (R\$118,2 milhões), assim como receita

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

por reversão para perda de crédito, de R\$5,1 milhões. Em contrapartida, o lucro líquido foi reduzido, sobretudo, por despesas relacionadas a ajustes da provisão para perdas de créditos e contingências no montante de R\$27,0 milhões.

Ao final do exercício de 2013, a Companhia registrava um passivo a descoberto de R\$54,7 milhões, com a dívida bruta, de curto e longo prazo, correspondendo a R\$206,8 milhões. Esta condição deve-se, principalmente, às obrigações tributárias e previdenciárias de curto e longo prazo, principalmente do REFIS, no valor de R\$198,6 milhões. É bom ressaltar que essa dívida do REFIS caso seja liquidada a vista, assim como permite a legislação desse refinanciamento, teria uma redução no montante de R\$39,3 milhões.

Em 2014, A Companhia alcançou um Ebitda de R\$37,8 milhões, fonte de um Lucro Operacional caixa que alcançou um resultado positivo de R\$36,3 milhões, 41,5% acima do lucro operacional de 2013 (R\$25,6 milhões).

Em 2014, o Patrimônio Líquido foi reduzido pelo prejuízo líquido do Exercício, de R\$0,8 milhão, proveniente do resultado operacional mencionado acima, mas reduzido por resultado financeiro negativo de R\$23,3 milhões e provisões para perdas de créditos e contingências que somaram R\$28,0 milhões (provisões de crédito de R\$8,1 milhões e contingências de R\$19.9 milhões).

Ao final de 2014, a Companhia registrava um passivo a descoberto de R\$57,2 milhões, com a dívida bruta, de curto e longo prazo, de R\$224,5 milhões. Esta condição deve-se, ainda, principalmente, às obrigações tributárias e previdenciárias de curto e longo prazo, principalmente do REFIS, no valor de R\$211,6 milhões.

O Lucro Operacional caixa da Companhia em 2015 alcançou R\$19 milhões, equivalente a uma redução de 47% quando comparado com 2014 (R\$35,7 milhões, não considerando os hotéis Lancaster e Califórnia, descontinuados em 2014, e cujos resultados foram contabilizados na rubrica “resultado de operações descontinuadas”). Tal redução se deu com a queda das taxas de ocupação (-5,4 p.p) e diárias médias (-7,5%), reflexo da queda da atividade econômica no país.

Em 2015, excluindo-se os custos e despesas não recorrentes de rescisões contratuais de pessoal, que totalizaram R\$1,9 milhão, o Lucro Operacional Caixa Recorrente alcançaria R\$20,9 milhões com redução de R\$15,0 milhões, equivalente a -41,8% quando comparado a 2014.

O Patrimônio Líquido ao final de 2015 apresentava um passivo a descoberto de R\$83,2 milhões, com uma dívida bruta, de curto e longo prazo de R\$239,7 milhões. Esta condição deve-se, principalmente, às obrigações tributárias e previdenciárias de curto e longo prazo, principalmente do REFIS, no valor de R\$226,2 milhões.

Ao final de 2015, o Patrimônio Líquido foi prejudicado pelo prejuízo líquido do Exercício, de R\$23,8 milhões. Este resultado reflete, principalmente, a redução do lucro operacional (-47%, equivalente a uma redução de R\$16,9 milhões), com redução de taxas de ocupação e diária média, em contrapartida a Outras Receitas Operacionais (de R\$2,7 milhões, compostas ganhos com reversão para perda de crédito e ganhos com redução de passivos fiscais). Por outro lado, o prejuízo foi aumentado, sobretudo, por despesas operacionais relacionadas a ajustes da provisão para perdas de créditos (Outras Despesas Operacionais) no montante de R\$12,1 milhões.

b) Variações de receitas atribuíveis à modificação de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

Os preços de nossas diárias são estabelecidos em função da inflação, flutuação do câmbio e oscilação da demanda regional e nível de competitividade onde nossas unidades se localizam. Um

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

aumento de demanda pode gerar um aumento real de nossas diárias médias e afetar positivamente nossas receitas brutas.

Nossas receitas poderão ser afetadas com alterações de volumes, seja em função do aumento de demanda, seja por acréscimo no número de unidades de nossas redes, composta por unidades próprias e administradas/associadas.

Unidades reformadas ou modernizadas, que venham a oferecer maior nível de conforto e facilidades (tais como inauguração ou ampliação de espaços para eventos corporativos, TV HD, academias de ginástica modernas, etc.), ou vários outros “produtos e serviços” poderão afetar nossas receitas brutas de forma considerável.

Em 2013, com o intuito de expandir seus negócios no interior do estado de São Paulo, que representa uma boa fatia de mercado do Othon, a rede de hotéis lançou em 2013 um novo empreendimento na cidade de Araraquara: o Araraquara Othon Suítes, que conta com 61 apartamentos, voltado para o público corporativo.

Seguindo um plano de expansão, a Companhia estabeleceu em 2013, uma nova parceria da rede em Portugal (Lisboa), com a inauguração do Olissippo Saldanha, com 49 quartos.

Em 2013, A Rede de Hotéis Othon completou 70 anos, e iniciou uma nova etapa na história vitoriosa da Empresa: administrar hotéis de terceiros, com base no conhecimento que o Grupo adquiriu por décadas. Este processo de administração de novos hotéis tem o interior de São Paulo, Brasília, Vitória, Recife e os Estados da Região Sul como principais objetivos. Em São Paulo, o potencial econômico e a visibilidade para os clientes vêm chamando a atenção da direção do Grupo. Mesmo caso de Brasília, que concentra um significativo volume de eventos e esta entre um dos alvos preferenciais de Hotéis Othon. Nos Estados do Rio Grande do Sul, do Paraná e de Santa Catarina, a chegada da empresa é avaliada como estratégica por marcar presença em uma região onde, até o momento, o Grupo não possui unidades.

Em 2015, o Grupo inaugurou duas unidades no interior de São Paulo: o São Carlos Othon Suítes, com 49 quartos, na cidade de São Carlos e o Matão Othon Suítes, em Matão, com 78 quartos. Além disso, a experiência na administração de novos hotéis aliada ao perfil corporativo será ampliado para estados da região Sul, Nordeste e Centro-Oeste, como Espírito Santo, Brasília, e interior de Minas Gerais, destinos estratégicos para a rede nos próximos anos.

Em 2013, Receita Líquida apresentou um crescimento de 14,1% em relação ao ano de 2012, somando R\$174,2 milhões, reflexo, sobretudo, do acréscimo de diária média, de 15,8%. Taxas de Ocupação mantiveram-se no patamar de 76,1%.

Em 2014, Receita Líquida apresentou um crescimento de 5,3% em relação ao ano de 2013, somando R\$183,5 milhões, reflexo, sobretudo, do acréscimo de diária média, de 17,3%. Taxas de Ocupação ficaram no patamar de 73%.

Em 2015, O Grupo apresentou uma Receita Líquida de R\$144,7 milhões, refletindo uma redução de 14,7% em relação ao ano anterior (excluindo os hotéis Lancaster e Califórnia, descontinuados em 2014), em decorrência da crise econômica do país em 2015 e Copa do Mundo em 2014, que acarretaram decréscimo de diária média, de 7,3%. Taxas de Ocupação registraram 66,7% em 2015.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor:**

A operação hoteleira sofre impacto por ocasião de alterações na taxa de câmbio, que tornam, principalmente, os preços das diárias e outros serviços oferecidos por nossa rede de hotéis no país mais ou menos atrativos para nossos hóspedes estrangeiros.

Nossos custos e despesas administrativas são inicialmente sensíveis à inflação, uma vez que grande parte destes custos é reajustada, em consonância com índices de inflação amplamente divulgados no país. No entanto, dado nossa escala, nossas negociações com nossos fornecedores nos permite reduzir ao máximo o efeito deste impacto. No que tange o custo e despesa de pessoal, estes são corrigidos com base em índices de acordos coletivos negociados entre sindicatos de empregados e empregadores.

No entanto, a Rede Othon busca que o efeito destas variações inflacionárias seja mitigado, com a adequação da diária média e preços de vendas de alimentos e bebidas em nossas unidades, que geram também alterações no nível de taxas de administração proveniente de nossas unidades administradas.

Portanto, as flutuações em nossos resultados operacionais não são tão impactadas pela inflação e variação de preços dos principais insumos e produtos adquiridos de nossos fornecedores.

A Companhia estima que a pressão de demanda tenha estimulado a aceleração das diárias (ainda que câmbio e inflação continuem limitando o potencial de ganhos reais), resultando em incremento real de RevPar e aumento da margem de lucro para nossos hotéis.

A oscilação das taxas de juros pode afetar positivamente ou negativamente o nosso resultado financeiro, pois geram oscilações nas despesas financeiras com nossos compromissos de empréstimos bancários, indexados ao CDI, assim como atualização de nossos passivos tributários.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3 - Comentários dos diretores sobre os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados

a) Introdução ou alienação de segmento operacional:

Não aplicável. A Companhia não alienou ou introduziu qualquer segmento operacional.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Não aplicável. Não foram efetuadas constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

b) Eventos ou operações não usuais:

Não aplicável. Não ocorreram qualquer evento ou operação não usual.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS), diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações contábeis de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

As alterações destas Normas não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 - Políticas contábeis críticas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

b) Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

c) Base de consolidação

- **Controladas**

Nas Demonstrações Financeiras da controladora, as Demonstrações Financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

- **Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações entre a controladora e controladas, bem como quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações entre as empresas são eliminados na preparação das Demonstrações Financeiras consolidadas.

- **Descrição dos principais procedimentos de consolidação**

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

	% de participação
	2014
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A.	77,72
HBBH Novos Hotéis Ltda.	99,68
Plantravel – Planej., Viagens e Turismo Ltda.	98,00

Os principais procedimentos para consolidação são os seguintes:

- soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza contábil;
- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos e receitas e despesas entre as empresas consolidadas;
- eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido das controladas; e
- destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado do exercício.

d) Instrumentos Financeiros

- **Ativos financeiros não derivativos**

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de quitar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo aqueles passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem, principalmente, os seguintes passivos financeiros não derivativos: partes relacionadas, empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar.

Os passivos financeiros de empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. É constituída com base nas prováveis perdas estimadas e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização de créditos.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**f) Estoques**

Valorizados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de mercado.

g) Investimentos

Nas Demonstrações Financeiras da controladora, as participações em sociedades controladas e coligadas foram ajustadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo, ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

h) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

A depreciação de bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 7 que levam em consideração a vida útil econômica desses bens.

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do período em que o ativo for baixado.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

i) Demais ativos (circulante e não circulante)

São apresentados pelo valor líquido de realização.

j) Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

k) Contribuição social e imposto de renda diferidos

As provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos, registradas no passivo não circulante, foram constituídas tendo como base o valor correspondente ao saldo da reserva de reavaliação e ao custo atribuído ("deemedcost"), considerando o CPC 32.

l) Passivos contingentes

Constituída com base na expectativa de perda estimada pela administração, respaldada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais (prováveis) com ações em curso em consonância ao CPC 25.

m) Ajuste a valor presente

Conforme avaliado pela Companhia, não houve a necessidade de ajustar a valor presente os ativos e passivos de curto e longo prazos, em atendimento ao previsto no CPC 12.

n) Informação por segmento

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

A Companhia e suas controladas não elaboraram suas demonstrações por segmento conforme orientação do CPC 22, devido sua operação não possuir segmentos distintos, significativos, mas ser representada, substancialmente pela atividade hoteleira.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6 - Descrição dos diretores sobre itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items):

- i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos;
- ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos;
- iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços;
- iv. contratos de construção não terminada;
- v. contratos de recebimentos futuros de financiamento;

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

A Companhia não mantém quaisquer operações, contratos, obrigações ou outro tipo de compromisso com empresas ou outras operações passíveis de gerar efeito relevante presente ou futuro, em sua situação financeira. Todas as operações da Companhia estão registradas em seu Balanço Patrimonial.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor:

A Companhia não detém itens que não sejam registrados no balanço patrimonial.

b) Natureza e o propósito da operação:

A Companhia não detém itens que não sejam registrados no balanço patrimonial.

c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:

A Companhia não detém itens que não sejam registrados no balanço patrimonial.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.08 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) investimentos, incluindo:

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;**
- ii. fontes de financiamento dos investimentos;**
- iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.**

b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor;

c) novos produtos e serviços:

- i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas;**
- ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços;**
- iii. projetos em desenvolvimento já divulgados;**
- iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.**

Desde 2008 a Companhia vem investindo consistentemente na melhoria de seus produtos hoteleiros, na reforma dos hotéis com a bandeira “Palace” (Rio Othon Palace Hotel, Bahia Othon Palace Hotel e Belo Horizonte Othon Palace Hotel), que abrangem, entre outros, modernização dos quartos, dos Halls de entrada, dos restaurantes e salas de eventos e reuniões, das áreas sociais e de restauração, e troca de equipamentos como TVs, elevadores sociais e de serviços, cofres e fechaduras eletrônicas.

Paralelamente se investiu em tecnologia, através da modernização de sua estrutura de TI, com substituição de equipamentos e aquisição de novos softwares que permitiram modernizar a operação e aumentar a produtividade.

Finalmente, foi dada uma ênfase especial a formação de sua mão de obra, com a implantação de programas de qualidade e treinamento “on the job”.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**10.09 Comentários dos diretores sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção**

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não foram mencionados nos itens anteriores desta seção.